

# AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

**SANTO ANDRÉ - SP**  
Fevereiro 2013

**Setor SP\_SA\_SR\_36\_CPRM**  
**Parque América - Rua Presidente Kennedy**  
UTM (Datum WGS84) 23K 355733 m E 7369300 m S

Predomínio de  
**Risco Alto - R3**



1 Área de inundação do Córrego Kennedy e moradias mais atingidas pelas inundações



2 Os moradores dessa residência ficam ilhados com as constantes inundações.



3 Porções estranguladas do córrego Kennedy por ocupação próxima.



Data das imagens: 7/13/2012 2003

23 K 355734.03 m E 7369138.73 m S elev 763 m

Altitude do ponto de visão 1.06 km



4 Córrego Kennedy e casas construídas na sua planície de inundação.



5 Casa em localização mais elevada, próxima ao Córrego Kennedy.

**Descrição:** Casas de baixo padrão em alvenaria são constantemente atingidas pelas inundações do córrego Kennedy (Figs. 1, 2 e 3). Nas casas localizadas mais próximas ao Córrego (Fig. 4), a altura da lâmina d'água já chegou à metade das casas, causando muitos danos materiais e com possibilidade de dano a vida humana. Para algumas moradias, mesmo que não haja atingimento pela água, alguns dos moradores ficam ilhados (Fig. 5).

#### Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais:

**INUNDAÇÕES RECORRENTES:** Ocupação de planície de inundação, com histórico de inundações recorrentes. O avanço das ocupações na direção ao córrego evidencia um agravamento do risco em médio a curto prazo, a depender das variações climáticas.

**Quantidade de imóveis em risco:** Aprox. 32 casas

**Quantidade de pessoas em risco:** Aprox. 128 moradores

#### Sugestões de Intervenções de Engenharia:

- Remoção das residências;

#### Sugestões de Intervenções Institucionais

- Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas), educação sanitária e ambiental;
- Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP);
- Realização de estudos hidrológicos para definir a área de alcance das inundações e a área onde pode ser permitida a ocupação segura;
- Desassoreamento de trechos do leito do córrego;
- Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco.

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

**EQUIPE TÉCNICA**  
Deyna Pinho  
Maria Cecília Silveira  
Sueli Akemi Tomita  
Geólogos/Pesquisadores em Geociências